



Destacável mensal sobre microcomputadores
n.º 7 Setembro 1984
Coordenação de Fernando Antunes

Microinformática uma macro revolução

Qual a importância e significado da Informática na nossa vida quotidiana?

Esta questão pode ter muitas respostas, depende da própria noção que se tenha da realidade tecnológica actual e do grau de cultura de cada indivíduo. Na verdade não se pode esperar uma resposta idêntica de três indivíduos, principalmente se um for jovem e estudante cidadão, outro um trabalhador bancário, por exemplo, e ainda um outro na qualidade de camponês pobre radicado em Trás-os-Montes.

Em minha opinião e em forma de grande síntese a resposta só pode ser uma: **a Informática está presente na maioria das actividades humanas e tende a penetrar cada vez mais na nossa vida social, profissional e privada de tal forma que tudo, mais tarde ou mais cedo, será influenciado pela Informática.**

Máquina-monstro

Mas que é isto de

Informática?

A Informática tem a ver com a associação de três tecnologias:

- Tecnologia dos computadores,
- Tecnologia das comunicações,
- Tecnologia da gestão da informação.

Esta associação para o grande público centraliza-se à volta do computador, máquina-monstro que de tudo é capaz: o compreensível e o incompreensível. Ora o computador não passa de uma máquina electrónica, complexa na sua arquitectura e estrutura e na diversidade dos diferentes órgãos internos e periféricos, programável de acordo com a vontade daqueles que o podem fazer. Existem computadores de grande, médio, pequeno e pequeníssimo porte. Os grandes e médios são geralmente utilizados na gestão das grandes empresas, na indústria, na aeronáutica e na aviação, na administração pública e em áreas da investigação. Os pequenos computadores aplicam-se

sobretudo nas pequenas e médias empresas com volume de informação considerados não muito elevados. Na década de setenta os mercados começaram a ser invadidos por pequeníssimos computadores, a que vulgarmente se atribui o nome de **microcomputador**, que têm cativado jovens e adultos pelas suas características e facilidades de utilização. O êxito destes micros deve-se ao avanço da tecnologia no campo dos circuitos integrados que tem permitido a produção em grande escala a preços cada vez mais baixos. Hoje em dia é possível adquirir um micro, dos mais simples, por um preço na ordem dos 20 contos.

A gama de microcomputadores actualmente disponível no mercado é grande e diversificada. Estes microcomputadores tendem a conquistar tudo e todos e a introduzir-se em toda a parte, de tal forma que já é vulgar a sua presença nas nossas casas, trazendo consigo o fascínio dos jogos, os princípios da gestão da

informação e da padronização dos procedimentos até aos mais ínfimos aspectos da nossa vida. Também já desempenham funções importantes no ensino, no controlo dos processos e procedimentos, na gestão doméstica, na automatização de pequenos gabinetes e escritórios, no apoio às telecomunicações, como membros satélites de redes de computadores, etc...

A génese dos micros pode-se determinar na síntese feita a partir do computador e da calculadora electrónica de bolso. Toda a evolução à volta do computador tem terminado numa miniaturização cada vez mais acentuada e na descentralização da própria gestão da informação. Como caracterizar o micro? Um microcomputador não se caracteriza pelo seu aspecto externo, nem tão somente pelos tipos de circuitos e níveis de integração; caracteriza-se fundamentalmente pelas suas funções,



